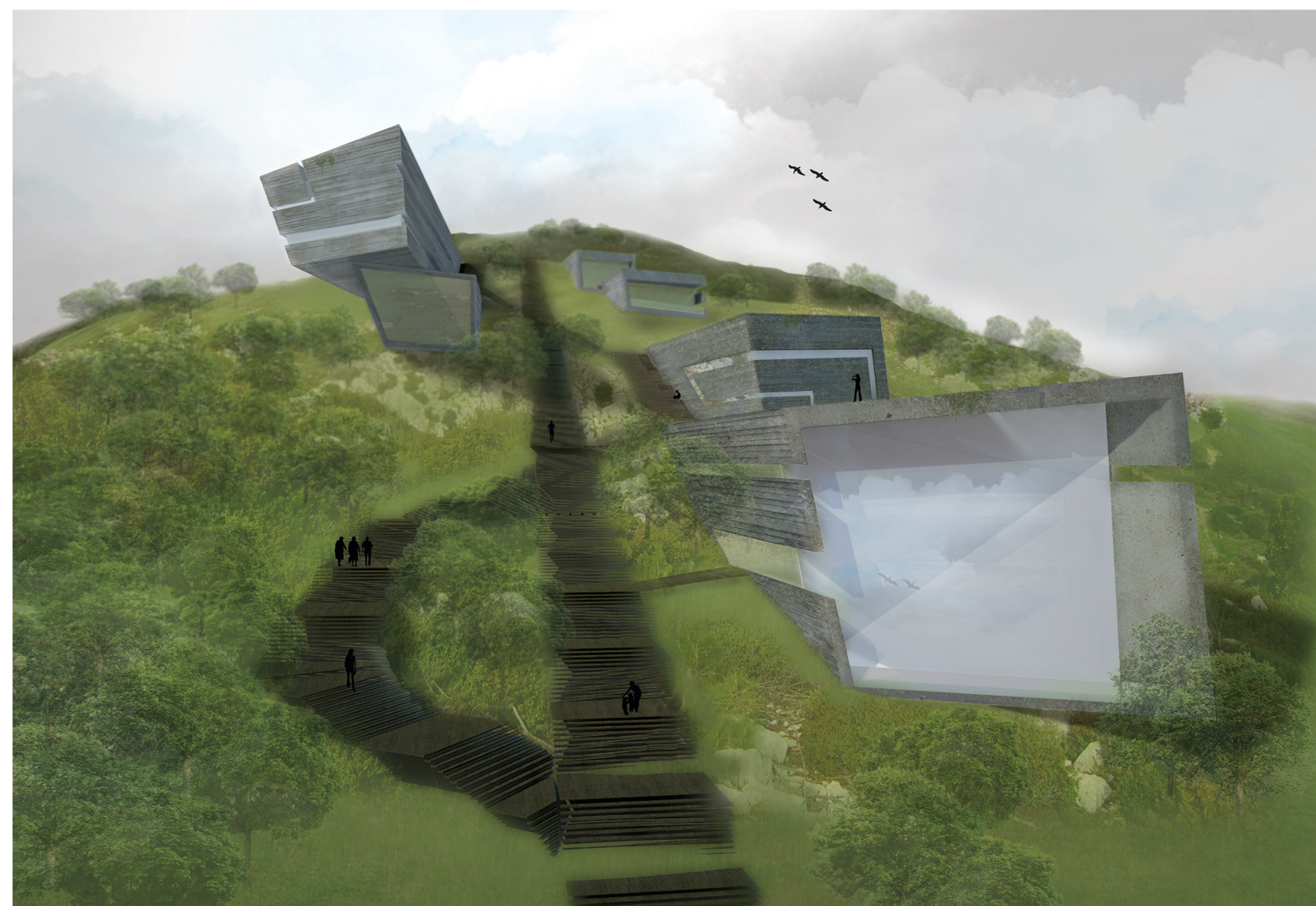




Planta de implantação ● edifícios da universidade da beira interior ● Mediateca ● habitação ● vias rodoviárias e pedonais

Aproveitando as características atuais deste município, considerou-se pertinente implementar uma mediateca que permita estabelecer uma estreita relação entre o núcleo urbano, a vida universitária e a natureza. A zona de implantação deste projeto denomina-se de Santo António e encontra-se no limite do perímetro urbano da cidade fazendo fronteira com o parque natural da Serra da Estrela. Neste local encontram-se inúmeros serviços ligados à universidade como a reitoria, as residências universitárias e um pólo universitário.

A seleção deste local prende-se precisamente com a existência destes serviços ligados à vida e meio universitários. Neste sentido, procurou-se que esta mediateca se enquadrasse no contexto natural, proporcionado pelo parque natural da Serra da Estrela, respeitando a morfologia do terreno e procurando oferecer instalações e serviços úteis a toda a comunidade.



O local

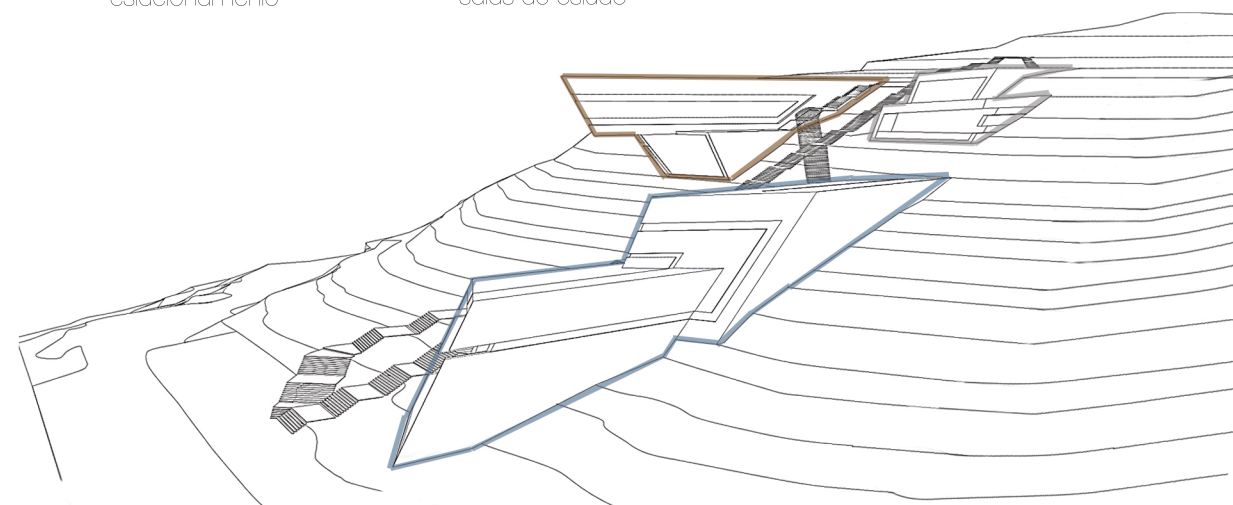
A Covilhã está localizada geograficamente na zona interior do território português continental, na vertente sudeste de um sistema montanhoso denominado Serra da Estrela (1993 metros de altitude, sendo o ponto mais elevado de Portugal Continental). O núcleo urbano da Covilhã estende-se entre os 450 e os 800 metros de altitude. O clima do município caracteriza-se por ser um clima mediterrâneo, no entanto com características específicas devido à altitude. No verão as temperaturas são geralmente altas e no inverno apresentam-se mais amenas durante o dia e baixas durante a noite. O frio aumenta proporcionalmente à altitude, variando de temperaturas mais altas nas partes mais baixas a temperaturas negativas com ocorrências de neve nos pontos mais elevados. Na área urbana da Covilhã, é rara a ocorrência de neve e, quando ocorre, geralmente não se acumula sobre o solo. O mês mais quente é o mês de Agosto, com temperaturas médias de 22,2 °C, enquanto o mês mais frio é Janeiro, com média de 6,2 °C. A temperatura média anual da Covilhã é de 13,6 °C e a precipitação média anual é de 1 082 mm.

Economicamente, a cidade da Covilhã caracteriza-se pela cultura da lã, refletida na monoprodução industrial de lanifícios na qual trabalhava grande parte da população. De acordo com o geógrafo, Orlando Ribeiro, a Covilhã "ocupa um espaço constrangido, pesada herança das imposições do seu sítio genético, formado no tempo em que a lã e a torrente das ribeiras eram as determinantes. A presença fabril e a sua interposição com a malha urbana levou a uma configuração de "cidade-fábrica", um perfil geo-histórico que se manteve praticamente inabalado até à década de 1980 com o declínio dos lanifícios (Vaz, 2011). A partir da década de 80, do século XX, a indústria implementada no município, apresenta algumas debilidades terminando com o encerramento de bastantes fábricas. Em 1975, foi criada uma instituição de ensino superior nesta região, o Instituto Politécnico da Covilhã, com o objetivo de descentralizar economicamente a cidade da produção de lanifícios e revitalizar a vida social e urbana. Este Instituto passaria em 1986 mais a ser a Universidade da Beira Interior, que se expandiu fisicamente através do aproveitamento das instalações das antigas fábricas abandonadas, que já representavam, à época, um significativo problema para a cidade.

 **Administração**
 recepção principal
 depósito
 administração
 estacionamento

 **Biblioteca**
 biblioteca adultos
 biblioteca crianças
 arquivo
 salas de estudo

 **Espaço cultural**
 sala de exposições
 espaço de computadores
 espaço de leitura para grupos
 café
 recepção
 anfiteatro



Planta geral

